

EDITORIAL

Este número da Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade é marcado pela mudança da equipe que compõe o Grupo Gestor. Criada em 1992 pelo Professor Jacques Jules Sonnevile – que durante esses 18 anos dedicou-se ao cuidado da Revista, como quem se dedica a um filho –, chega ao número 34 como um espaço consistente de diálogo reflexivo sobre a produção do conhecimento em Educação. Por tratar-se de uma revista temática, configura-se como um importante instrumento de divulgação acadêmico-científica ao dar visibilidade aos mais diversos temas de interesse do campo da Educação.

A elaboração deste editorial fez com que nos lembrássemos do conceito heideggeriano de *cuidado* do ser-no-mundo. Heidegger chama a atenção para a importância do cuidado no cotidiano. Cuidar é uma das formas do ser manifestar-se no mundo que está no polo oposto à indiferença – uma das marcas da cultura capitalista contemporânea. Nesse sentido, percebemos que a forma como Jacques Sonnevile e Yara Dulce Ataíde cuidaram da Revista da FAEEBA até que a mesma atingisse a maioridade, aproxima-se do ato do cuidado heideggeriano. Um cuidar atento ao modo do zelo, ao abrigo das coisas que só pode-se dar de forma afetiva, pessoal e comprometida.

Neste momento, Jacques entrega-nos seu filho, *Revista da FAEEBA*, já tendo atravessado a fase mais complicada da infância, é verdade, mas que ainda precisa de muito cuidado. Ao darmos continuidade à trajetória iniciada pelos nossos amigos, Professor Jacques e Professora Yara, estamos cientes do desafio que assumimos de manter a qualidade e o respeito que este periódico conquistou no decorrer de sua história.

Este número de Educação e Contemporaneidade – que teve a coordenação da Professora Dra. Ronalda Barreto e do Professor Dr. Antonio Dias Nascimento, ambos professores e pesquisadores no Programa de Pós-Graduação da UNEB – propõe-se a problematizar o tema dos Movimentos Sociais e sua articulação com a Educação: *Movimentos Sociais e Educação*. Duas categorias socialmente densas, que trazem a possibilidade de produzir diferentes formas de sociabilidades e subjetividades – subjetividades fortes e subjetividades fracas, no dizer de Ernildo Stein. As subjetividades fortes procuram intervir na própria história, não se conformam com cenários prontos. Contrariamente, as subjetividades fracas observam impotentes o desenrolar de suas existências, apáticas frente a uma concepção de destino.

A temática Educação e Movimentos Sociais estabelece uma estreita relação entre estes dois aspectos, e de acordo com a visão dos autores que aportam os seus artigos para o número 34, representa “um imbricamento mais próximo dos *saberes* que circulam no *cotidiano* da atuação dos sujeitos *atores-autores em movimento* e, por isso mesmo, está ancorada no dizer (*memória e oralidade*) destes sujeitos, nos seus modos de vida – sua cultura e natureza e na circularidade que envolve *movimento e comunidade, em busca de uma nova identidade social*”.

Vale ressaltar a relevância deste tema, cuja iniciativa partiu de trabalhos de pesquisa realizados por docentes e pesquisadores de diversos estados do Brasil e de países no exterior que vêm discutindo, debatendo e divulgando os resultados das investigações empreendidas sobre movimentos sociais, dando voz e vez para importantes segmentos da população organizados em torno de um trabalho em comum.

Os artigos selecionados refletem iniciativas produtivas que têm procurado trilhar caminhos diversos da dicotomia Educação e Movimentos Sociais, constituindo-se em desafios para o trabalho de investigação acerca desta temática, apontando as relações entre Educação e Trabalho e entre Teoria e Prática, destacando a necessidade de superar a dicotomia entre essas dimensões da atividade humana que predominam na sociedade contemporânea.

A todos os membros do Grupo Gestor que cuidaram com empenho e dedicação da Revista da FAEEBA, o reconhecimento de toda a comunidade acadêmica da UNEB pelo excelente trabalho. Ao Grupo Gestor que ora assume, ressaltamos que é preciso coragem, determinação e dedicação, juntar os esforços para dar continuidade ao trabalho de produção desta revista. Quem sabe faz a hora, não espera acontecer.

Tânia Regina Dantas – Editora Geral
Liége Maria Sitja Fornari – Editora Executiva

**Temas e prazos dos próximos números
da Revista da FAEEBA:
Educação e Contemporaneidade**

Nº	Tema	Prazo de entrega dos artigos	Lançamento previsto	Coordenadores
35	Educação e Religiões	30.08.2010	março de 2011	Lígia Fialho e Sueli Ribeiro Mota Souza
36	Educação e Ruralidades	30.04.2011	setembro de 2011	Elizeu Clementino de Souza e Fábio José
37	Educação de Jovens e Adultos e Formação Docente	30.09.2011	março de 2012	Tânia Regina Dantas, Maria Olívia de Matos Oliveira e Maria de Fátima Urpia

Enviar textos para Liége Fornari: lsitja@uneb.br/liegefornari@gmail.com